



## ENSINO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA AULA DE GEOGRAFIA

*Thaiz Zago*

Universidade Estadual de Goiás/UnU-Goiás  
[Thaizzago10@gmail.com](mailto:Thaizzago10@gmail.com)

*Karla Annyelly Teixeira de Oliveira*

Universidade Estadual de Goiás/UnU-Goiás  
[karlapetgeo@yahoo.com.br](mailto:karlapetgeo@yahoo.com.br)

### Introdução

Para o entendimento mais claro levo em consideração o conceito de resíduos sólidos a partir de que estes são definidos como todos os restos sólidos ou semi-sólidos das atividades humanas ou não-humanas, que embora possam não apresentar utilidade para a atividade fim de onde foram gerados, podem virar insumos para outras atividades. Exemplos: aqueles gerados na sua residência e que são recolhidos periodicamente pelo serviço de coleta da sua cidade e também a sobra de varrição de praças e locais públicos que podem incluir folhas de árvores, galhos e restos de poda.

Portanto pode se classificar também de acordo com a *origem*: “Resíduo Hospitalar ou de Serviços de Saúde”, “Resíduo Domiciliar” “Resíduo Agrícola” “Resíduo Comercial, Resíduo Industrial, Entulho, Resíduo Público ou de Varrição”, “Resíduos Sólidos Urbanos, Resíduos de Portos, Aeroportos e Terminais Rodoviários e Ferroviários, Resíduo de Mineração.

*De acordo com o tipo:*

- “Resíduo Reciclável”: papel, plástico, metal, alumínio, vidro, etc.
- “Resíduo Não Reciclável” ou “Rejeito”: resíduos que não são recicláveis, ou resíduos recicláveis contaminados;

Nos aparece um desafio tratar da temática “resíduos sólidos” em uma cidade histórica que não tem nenhuma ligação com a questão ambiental, apesar de sediar anualmente o Festival Internacional de Cinema Ambiental (FICA), mas que mesmo assim se torna importante trabalhar questões como esta para inserir novos conceitos e abordagens nos alunos tanto no ensino fundamental quanto no médio.

Para entender mais a necessidade de se situar nessa questão e justificar a pesquisa, basta notarmos ou nos indagarmos enquanto moradores ou simples usuários da cidade de Goiás, para onde vai e como é gerenciado o lixo urbano.

A problemática do projeto de ensino pautou-se nos seguintes questionamentos: como contextualizar o conceito de resíduos sólidos à realidade dos alunos em uma cidade histórica? Como é o tratamento dos resíduos sólidos na cidade (como ocorre a coleta, há ou não coleta seletiva, há algum local de compra de resíduos recicláveis e como esses resíduos são tratados depois da compra)? Como é o tratamento dos resíduos sólidos na escola? Como inserir a ideia de reutilizar resíduos sólidos recicláveis em sala de aula? Como usar destes resíduos recicláveis como materiais didáticos na aula de Geografia?

Dai a seleção do tema do projeto se deu pela importância do tema frente a necessidade de tratar o assunto em sala de aula e também em grande parte pela concordância entre o cronograma do colégio que já tinha o tema como parte de seus trabalhos.

Dessa forma, portanto, o projeto em questão foi desenvolvido no formato de regência seguindo o protocolo do estagio com a quantidade de 12 aulas.

## Resultados e discussões

Foram planejadas para desenvolver o projeto um total de 20 aulas, desta 12 foram ministradas na 8° serie do Lyceu de Goiás. Segue a apresentação do modelo das aulas do projeto.

### *Aula 01:*

- ☐ Entender os conceitos de resíduos sólidos e reciclagem.
- ☐ Identificar como ocorre a coleta e o tratamento dos resíduos sólidos na escola e na Cidade de Goiás/GO.
- ☐ Promover o debate sobre a questão da reciclagem local.
- ☐ Desenvolver uma oficina para a confecção de utensílios reaproveitáveis a partir de garrafas pet dentro do cronograma do colégio.

## Conteúdos

- ☐ Conceitos de resíduos sólidos e reciclagem
- ☐ Coleta e o tratamento dos resíduos sólidos na escola e na Cidade de Goiás/GO
- ☐ Questão da reciclagem local
- ☐ Utensílios reaproveitáveis



## **Metodologias**

Para Problematizar o tema com os alunos a partir de notícia de jornal, da situação da escola e da Cidade de Goiás. Elaborar questões para eles responderem, e dentro das mesmas criar um ambiente para que sejam manufacturados cartazes e uma oficina de materiais reutilizados.

## **Participação dos alunos**

Durante as apresentações iniciais das oficinas os alunos se mostraram muito participativos, intervindo com informações que eles viram na televisão ou em jornais, e tirando dúvidas a respeito do descarte correto de diversos materiais.

Após a apresentação de vídeos disseminados em grande escala na internet sobre os temas, os alunos se sensibilizaram com a questão da exploração ambiental muito presente no sistema capitalista, por meio do consumo exagerado, contribuindo para o aumento do lixo. Longas discussões foram feitas nos intervalos das oficinas. Após a participação dos alunos na oficina de garrafas PET, por exemplo, muitos alunos ficaram surpresos, pois não sabiam de outras utilidades para o as garrafas e, demonstraram grande interesse ao saberem das consequências do descarte desse material.

E, por fim, os alunos se deslumbraram com as inúmeras utilidades do papel e seu histórico na humanidade e, tiveram muitas ideias sobre a utilização de papéis reciclados no cotidiano.

## **Considerações finais**

Ao término deste trabalho podemos concluir que, cada vez mais é imprescindível que os alunos saibam da importância dos cuidados com o lixo e que tenham consciência de seu papel na sociedade.

É de se perceber também que os alunos apresentam dificuldades quanto ao aprendizado de questões que envolvam cálculos simples, mas apesar disto, em termos gerais, os alunos conseguiram captar as ideias principais e abstrair as principais aplicações apresentadas nas oficinas.

Concluimos também que, a educação básica está sendo cada vez mais básica e que, os alunos não só necessitam como estão cada vez mais curiosos em conhecer como as coisas que utilizam em seu cotidiano funcionam. Portanto, neste projeto, a proposta metodológica de se utilizar a questão dos resíduos sólidos urbanos como eixo temático para abordar tais questões ambientais veio de encontro com uma necessidade de se trabalhar o assunto e fiquei satisfeita com os rumos tomados.



## Referências

NBR10004:2004 – Resíduos Sólidos – Classificação

RODRIGUES, Arlete Moyses. Produção e consumo do e no espaço: Problemática ambiental e urbana.2010.

Disponível em <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.5/deed.pt>. Acesso em / 10/08/2013

ABIPET ( Associação das Industrias de Pet), Reciclagem e benefícios da Reciclagem de Pet. Disponível em: Acesso em / 10/08/2013